

DESPACHO Nº 005/S/2017

Considerando:

- A grande dimensão da Delegação de Tavira da CVP em termos operacionais, económicos e financeiros e a complexidade da sua gestão.
- As elevadas responsabilidades em termos de meios humanos, físicos e financeiros
- A obrigação de garantir a sustentabilidade económica e social da Delegação
- O potencial de crescimento que a área geográfica em que se insere a Delegação representa para a CVP
- A salvaguarda dos superiores interesses, objectivos e princípios que pautam a Instituição

Torna-se imperioso dotar, de imediato, a Estrutura Local de Tavira de uma gestão profissionalizada, disponível e empreendedora com uma maior dependência das estratégias e orientações da Sede Nacional, pelo que, ao abrigo do artº 13º nº 2 alínea m) dos Estatutos extingo a Delegação de Tavira, criando nos termos do nº 2 do artº 53º do mesmo diploma legal, como Serviço Autónomo, o Centro Humanitário de Tavira, nele integrando todo o Passivo, Activo e Recursos Humanos da ora extinta Delegação assumindo ainda esse Centro todos os Contratos e Protocolos vigentes a esta data.

Em consequência, extinguem-se todos os órgãos sociais da Delegação, nomeando-se Director deste Centro Humanitário o Dr. Manuel Jesus Martins da Cruz Marrafa.

O presente despacho produz efeitos a 02 de Janeiro de 2018

Lisboa, 19 de Dezembro de 2017

O Presidente Nacional

Francisco George



www.cruzvermelha.pt